

O ENSINO DA CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO FORMA DE COMBATE AO PRECONCEITO À CULTURA DE MATRIZ AFRICANA

Caio Paiva Fernandes ¹
Ivyna Barbosa Aurélio Costa ²
Jearles Ximenes Alcantara Barros ³

RESUMO

A capoeira hoje é considerada um patrimônio nacional, visto que, a sua herança histórica e cultural, traz consigo uma luta de resistência, inclusão social e aprendizagem. Inscrita na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO em 2014, a capoeira ultrapassou os muros da marginalização social estabelecida pelo preconceito e demonstrou transferir a cultura afro-brasileira a todas as pessoas, com ênfase maior as que frequentam o ensino básico e médio, visto que, em 2003, a lei nº 10.639 tornava obrigatório o ensino da história, e cultura afro-brasileira nas escolas do país, agregando o ensino da história e cultura indígena. Hoje, a capoeira é praticada em diversos lugares do mundo, e é reconhecida pela comunidade internacional como algo intrínseco à cultura brasileira. Mas nem sempre foi assim, no período colonial, a capoeira era associada a marginais pelo império. Esse preconceito perdurou por anos, já que só em 1932 é inaugurada a primeira academia de capoeira do país. A importância da implementação da capoeira no ensino básico e médio, se tem pelo fato de dessa forma, fazer com que alunos tenham um contato maior com a história e cultura de matriz africana, e com isso, diminuir o preconceito e o racismo nas escolas por meio da implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08. Dado a importância da capoeira, utilizamos a metodologia qualitativa e etnográfica afim de obter dados diretamente da experiência e vivência dos mestres de capoeira enfatizando a avaliação dos discursos presentes em ambiente escolar, observando como a capoeira regional modifica os mesmos e como a implementação mais intensificada nas escolas ajuda a combater esses embates étnico-raciais. Através da roda de conversas e do mapeamento nas escolas objetivamos fazer uma metodologia dialogal, dando abertura para que todos os envolvidos discorram e dialoguem entre si sobre as perspectivas alcançadas no decorrer da atividade realizada pelo nosso projeto, enfatizando também quaisquer estigmas e preconceitos que vierem a serem rompidos pelo processo de ensino aprendizagem. Espera-se que esse projeto cumpra com o seu objetivo principal, que é o de alcançar o sentimento de inclusão social entre as crianças, romper o preconceito étnico e cultural com a cultura africana e afro-brasileira, além de ensinar que a capoeira é um símbolo de resistência, e a sua prática, leva ao choque cultural, a tolerância e ao bom convívio social entre as diferentes etnias.

Palavras-chave: Educação. Capoeira. Inclusão

1 Graduando do curso de licenciatura em Geografia pelo IFCE *campus* Crateús, E-mail: caiofernandes202@gmail.com, Crateús – CE, Brasil.

2 Técnico integrado em química pelo IFCE *campus* Crateús, E-mail: ivynabaurelio@gmail.com, Crateús – CE, Brasil, Pró-Reitoria de Extensão do IFCE.

3 Graduando do curso de licenciatura em Geografia pelo IFCE *campus* Crateús, E-mail: Jearles.inf@gmail.com, Crateús – CE, Brasil.

IX Artefatos da Cultura Negra
ISSN: 2448-0495

18 a 22 de setembro de 2018
Crato, Juazeiro do Norte / CE
Universidade Regional do Cariri (URCA)

Simpósio Temático: 10. Desafios e possibilidades da aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/08 na educação básica.